

Referentes ao relacionamento académico com a Europa

UNIVERSIDADE EXPÕE DOCUMENTOS DO SEU ARQUIVO

O relacionamento da Universidade de Coimbra com a Europa é objecto de uma exposição de documentos do Arquivo da instituição, inaugurada há um mês e que não cessa de receber visitantes.

A circunstância de ocorrer este ano o 450 aniversário da transferência definitiva da Universidade para Coimbra e de em 1990 se comemorar o sétimo centenário da sua criação constituem nesta mostra para «arajar» velhos documentos nesta mostra sobre «A Universidade de Coimbra e a Europa».

Cobrindo o período que vai de 1537 a 1937, a mostra «leva em vista referir o intercâmbio científico entre a alma mater coimbrãense e a Europa, pondo em destaque a presença de professores e alunos em universidades estrangeiras e vice-versa» - declarou à Lusa o director do Arquivo da Universidade.

Manuel Augusto Rodrigues salientou ter-se também pretendido pôr em foco as viagens científicas levadas a cabo por mestres coimbrãenses, o movimento editorial e as manifestações artísticas em que intervieram personalidades estrangeiras.

Também não faltam na exposição documentos alusivos à participação de professores portu-

gueses em solenidades especiais que tiveram lugar em universidades europeias.

O catálogo da exposição indica terem sido 48 os centros universitários europeus com os quais a Universidade de Coimbra tem mantido mais estreitos contactos.

Desses centros salientam-se Alcalá de Henares, Amsterdão, Antuérpia, Bordéus, Cambridge, Edimburgo, Estocolmo, Halle, Frankfurt, Heidelberg, Lião, Leiden, Londres, Madrid, Montpellier, Oxford, Pádua, Paris, Pisa, Poitiers, Roma, Salamanca, S. Petersburgo, Sevilha, Toulouse, Upsala, Veneza, Viena e Lovaina.

Os períodos áureos da ligação da Universidade de Coimbra à Europa registaram-se quando das reformas da Universidade por D. João III e pelo marquês de Pombal.

Datam dessas épocas as assembleias conhecidas de frei Heitor Pinto, Francisco Suarez, Martin de Azpilcueta Navarro, Aires Pinhel, Manuel da Costa, Pedro Nunes, Viena, Fabricio, Diogo de Casilino, D. Juli da Cunha e outros.

A exposição «A Universidade de Coimbra e a Europa» foi inaugurada em 27 de Maio - por ocasião do segundo Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas - e encerra no fim de Julho.

Entretanto, a Universidade vai inaugurar na próxima quinta-feira, o Centro de Documentação 25 de Abril - informou a Reitoria.

O Centro de Documentação 25 de Abril será dirigido pelo professor catedrático da Faculdade de Economia, Boaventura de Sousa Santos, e, na ocasião, será apresentado um livro sobre a Revolução de 25 de Abril de 1974, da autoria de Ronald Chilcote, da Universidade da Califórnia.

«Ao criar o Centro de Documentação 25 de Abril, a Universidade pretende incentivar a investigação séria, aprofundada e objectiva da Revolução de 25 de Abril de 1974», disse Boaventura de Sousa Santos.

Nesse sentido, o Centro de Documentação, que funcionava em regime de instalação, tem vindo a reunir documentação e bibliografia sobre aquele período.

O Centro propõe-se também promover a execução, publicação e divulgação de trabalhos que «formem instrumentos, ao nível da análise e da informação, para a investigação dos múltiplos e complexos processos sociais e políticos, bem como das múltiplas e complexas rupturas que constituíram o 25 de Abril».

«Esta é uma investigação que está quase totalmente por fazer», sublinhou Boaventura de Sousa Santos.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Relações Interuniversitárias - Actividades socio culturais
Exposições
Univ. Coimbra

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	----------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----

